



Especialistas analisam o que mudou após os fogos de 2017

AMANHÃ Cientistas e responsáveis de vários organismos ligados à prevenção e combate a incêndios vão analisar, amanhã, as mudanças implementadas no nosso país no rescaldo dos trágicos incêndios de 2017.

A iniciativa, que decorre entre as 9h00 e as 12h00, em formato webinar, é promovida no âmbito do projecto de investigação “FirEURisk”, coordenado pela Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

«Após os violentos incêndios de 2107 que causaram 116 víti-

mas mortais em Portugal, o país reagiu propondo um extenso conjunto de reformas, tais como a criação de uma agência coordenadora, alterações em várias agências governamentais, definição detalhada do papel dos vários intervenientes, incluindo cidadãos, e o lançamento de um programa operacional para preparar melhor o país para eventos futuros», fundamentam os promotores do seminário, explicando que o evento pretende, assim, promover «uma reflexão sobre o caso de Portugal, compreender a filosofia das alterações propostas, a sua implementação e fazer uma avaliação

da sua eficácia, cinco anos após os incêndios de 2017».

O “FirEURisk”, que conta com 10 milhões de euros de financiamento da União Europeia (UE), junta em consórcio 39 parceiros de várias partes do mundo. O projecto abrange todos os tipos de fogos florestais, com foco particular em mega-incêndios, interface urbano-florestal e desafios dos incêndios emergentes no norte da UE.

Intitulado “An Integrated Program of Wildfire Risk Management – The Case of Portugal”, o webinar será proferido em inglês. A participação é livre, mas o registo é obrigatório. ◀